



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 04/04/2019.

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, situada na Avenida Bataguassú, realizou-se a Audiência Pública referente ao requerimento nº 27/2019 do Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, aprovado no dia 26/02/2019, para falar sobre o tema "Atuação da Enfermagem no Serviço Público do Município". A audiência contou com a presença de pessoas convidadas e para compor a mesa: o Senhor Welligton de Mattos Santussi, Gerente Municipal de Saúde, Silvana Navarro, Representando os profissionais da enfermagem do município de Naviraí, Najua Selem Titular do Núcleo Regional de Saúde, José Pereira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A seguir o cerimonialista convidou o Senhor Sebastião Júnior Henrique Duarte, Presidente do Coren-MS (Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Mato Grosso do Sul), que iniciou cumprimentando as senhoras e senhores presentes, ao Vereador Júnior e demais autoridades da mesa, falando que o conselho de enfermagem agradece pela oportunidade de retornar nesta casa de lei, é muito importante para toda sociedade, ainda mais para discutir um tema tão relevante e tão necessário quanto é a enfermagem e o trabalho de enfermagem aqui em Naviraí que representa não só a cidade, mas toda essa região. Tem a equipe do Coren também, o Conselheiro Rodrigo, a Cibele que está fazendo atendimento no hospital, o Alex e o Valdeir que são fiscais e que também estão trabalhando essa semana em Naviraí para produzir um diagnóstico das necessidades do município e desde já coloca o conselho regional de enfermagem a disposição de toda sociedade. O Cerimonialista solicitou as autoridades para desfazer a mesa e retornar aos seus lugares, em seguida passou a palavra ao Vereador Luiz Alberto Ávila da Silva Júnior,



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

vereador proponente desta audiência pública, que cumprimentou a todos e disse que sem maiores delongas iria passar a palavra ao Senhor Sebastião Júnior que é presidente do conselho regional de enfermagem, que tem demonstrado uma atuação diferenciada, porque acompanha os profissionais de enfermagem já tem um tempo e hoje vê o Coren presente nos municípios, só no último ano já esteve aqui algumas vezes e tem tratado com o respeito, assim estende os agradecimentos a toda equipe do Coren que tem nos dado a devida atenção sempre que solicitamos, tem sido pronto a nos atender. Então irá passar a palavra ao Dr. Sebastião, que vai fazer a sua palestra e após a sua fala irá abrir para questionamentos, perguntas e intervenções conforme acordado. O Dr. Sebastião agradeceu e disse não ser muito de formalidade, tanto que na semana da enfermagem do ano passado pagou alguns micos, mas vai falar de algumas questões que não é novidade, mas para aproveitar a presença do Dr. Caio, Procurador Geral da República que também tem sido solidário com umas causas, porque infelizmente estamos encaminhando para judicialização das ações do Coren aqui em Naviraí. A situação de Naviraí vem ao longo desses últimos sete anos de gestões anteriores que iniciaram processo aqui de fiscalização e culminou na identificação de diversas ilegalidades e irregularidades, o Coren anteriormente entrou com uma ação cível em desfavor do município e obteve parcialmente o que estava sendo pedido naquele momento, como a situação não foi resolvida tentaram estabelecer uma conversa, um termo de ajuste de conduta, conferir prazo, porque sabe que é uma gestão municipal e como também não prosperou, ingressaram com outra ação cível em desfavor do município de Naviraí, por questão do hospital. Trouxe alguns dados da secretária de estado de saúde referente ao município de Naviraí, falando o que esses dados registram sobre o adoecimento da população de Naviraí. Fez um recorte apenas das internações do ano de 2018 no hospital, foram duas mil, novecentos e trinta internações e tem parte do que são



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

essas internações; tratamentos clínicos que são diversos, mil duzentos e três, atenção no ciclo do nascimento, parto, nascimento e cirurgia obstétrica provavelmente cesariana, são os maiores destaques que temos aqui, mas também tem causas externas, achou curioso esse dado de trinta e dois porque provavelmente tem alguém que usa motocicleta e bicicleta, aqui é cidade que tem rodovia próxima, achou até pouco, mas é o que tem registrado no sistema de informação hospitalar da secretaria do estado de saúde, são dados que vê a necessidade de ter um profissional de enfermagem, por exemplo, quando pega tratamento de lesões, causas externas, atropelamento, politraumatizado, quantas horas de enfermagem é gasto com um paciente destes? Quantos procedimentos são necessários? Quando fala de cirurgias, aqui parece que o município é referência para outros lugares, e quantas cirurgias foram realizadas no ano de 2018? E não temos enfermeiros dentro do centro cirúrgico, temos duas profissionais que estão ali, técnicos de enfermagem lidando com situações complexas em desvio de função e isso é perigoso para a saúde da população, para o próprio profissional, para a instituição. Do que as pessoas morreram aqui em 2018? Não foi muito diferente de 2017, esteve aqui conversando com o Wellington, o prefeito os recebeu em sua casa e apresentaram para ele naquela ocasião falando do que as pessoas morrem em Naviraí. Tem causas evitáveis que são doenças do aparelho respiratório, são dados da secretaria de estado de saúde, é uma fonte oficial de Mato Grosso do Sul e vê que são causas importantes, as pessoas morreram no hospital de Naviraí, então somaram oitenta e um óbitos no ano de 2018; o óbito fecha no mês de junho, então esses números provavelmente aumentarão. São pessoas com câncer, doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestivo, provavelmente são pessoas que passaram ali, não trouxe a idade dessas pessoas, mas dependeram do cuidado da saúde, são cuidados complexos, então graças a Deus tem médicos especialistas no município, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

precisamos qualificar um pouco a atenção e cuidados de enfermagem pelo aumento no quantitativo de profissionais. Agora vai falar de algumas situações de ilegalidade aqui no município que já é objeto da ação cível que está tramitando, a principal dele é a ausência de enfermeiros em diversos setores do hospital municipal e do CEN. Esteve no hospital fazendo a fiscalização e cinco setores não tinham enfermeiros; o que chamou muito a sua atenção é que tinha uma criança de um mês de idade com abdômen agudo, aguardando vaga de regulação para cirurgia, os pais adolescentes, não tinha enfermeiro naquele setor e no centro cirúrgico também não tinha; um enfermeiro para atender a clínica médica e a clínica cirúrgica não vai conseguir fazer um bom trabalho, então essa situação de ausência de enfermeiro ela fere a lei 7498/86 que é a lei de exercício de profissional de enfermagem em que ela diz que o técnico e o auxiliar de enfermagem não podem atuar sem a supervisão direta de um enfermeiro; no CEN não tem enfermeiro e vários setores do hospital também não tem; tem o decreto que regulamenta a lei, algumas resoluções do conselho federal de enfermagem que fala sobre o cálculo de direcionamento de pessoal e até tem feito algumas concessões, se o município tem dificuldade financeira, dificuldade de contratação como a região de Paranaíba que não tem técnico de enfermagem suficiente, então estabelece uma conversa com o gestor, não faz a força coercitiva da lei e isso tem buscado fazer em Naviraí, em que pese a ter formação, ser próximo de grande centro e não ter falta de profissional para contratação. Outra questão importante das inspeções que foram realizadas em 2013, 2016 e 2018 é que o serviço aumentou a complexidade, a população cresceu, não só de Naviraí, mas do entorno, porém o número de profissionais foi reduzido e tem ido à contramão do que é necessário e tem consequências. Não está fazendo um discurso classista, defende a enfermagem, mas está aqui falando da sociedade em si que precisa dos profissionais da área da saúde, mas como bem disse o secretário de saúde,



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

Wellington, é a enfermagem que fica diuturnamente com as pessoas, a enfermagem é a linha de frente, é a que recebe xingamento, agressão física, carrega paciente, são as pernas, olhos dos pacientes, então é preciso olhar um pouco mais para esses profissionais. Tem uma questão importante que houve uma diminuição no quadro de enfermeiros ao longo de sete anos, não só de enfermeiros, mas técnicos de enfermagem também e o aumento do número de atendimentos, segundo os cálculos chegam a ter em torno de duzentos e cinquenta atendimentos dia, então acredita que muito dos que estão fazendo esses atendimentos não pararam nem para computar quantos pacientes passam ali, e só por isso já justificaria ter uma readequação do número de profissionais. Na lei 7498 o artigo 15 diz que as atividades dos auxiliares e técnicos só poderão ser desenvolvidas sob a orientação e supervisão do profissional enfermeiro, essa é uma lei de 1986 que está vigente, então não é uma questão que só o conselho regional de enfermagem do MS está dizendo, a questão não é só isso tão pura e simplesmente assim, porque foi judicializado e qual o caminho que encontrou para judicializar? É o descumprimento da lei, que é o que está tentando há muitos anos regulamentar aqui no município de Naviraí. A ausência de enfermeiros no Samu é outro problema, até tem enfermeiros, mas não tem nas vinte e quatro horas, mas acontece que o território é complexo, se acontece um acidente em rodovia o Samu precisa fazer o atendimento, inclusive o município recebe recurso para manter esse serviço, só que um técnico de enfermagem vai fazer o atendimento e está sujeito a várias situações, inclusive de cometer alguma imperícia, porque alguns procedimentos não são da formação do técnico de enfermagem. Técnico de enfermagem é um profissional relevante indiscutivelmente, só que ele está executando serviço de uma complexidade maior do que aquela que ele pode inclusive responder legalmente, hoje vivemos a judicialização por todos os lados, então requer que tenha o enfermeiro junto. Tem o parecer



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

36 de 2014 do conselho federal de enfermagem que estabelece a obrigatoriedade da presença de enfermeiro nas unidades de urgência. Déficit de técnicos de enfermagem, isso é uma situação que fere inclusive direitos humanos do maior contingente da enfermagem, que são os técnicos de enfermagem. Temos uma proporção de três quartos de técnicos de enfermagem para um quarto de enfermeiros, então o número de técnicos é muito maior no Brasil, então tem um contingente que está desrespeitado os direitos humanos, que é direito ao descanso, a alimentação, a cuidar da própria saúde, estamos todos vendo as consequências da sobrecarga nos profissionais e pedimos à enfermagem aprender a dizer não; dizer não, não é ser omissos, mas é ir cumprir a sua carga horária e olhar para si, porque a enfermagem lida o tempo todo com a situação de dor, de sofrimento, de morte e é tudo absorvido, quando chega em casa o astral está lá embaixo e a maioria são mulheres que chegam e tem o filho, tem o marido, tem a casa pra cuidar, porque além de tudo o salário não permite que tenha alguém para ajudar; quando estão fazendo horas e horas extras, entram num ciclo tão vicioso que não consegue mais deixar porque acostumou ganhar aquele valor e consegue criar necessidades e não consegue reduzir isso, esse é um grande risco porque está se envenenando pelo próprio trabalho. E tem algumas consequências que levam a essa situação de Naviraí, que é uma política do ministério da saúde sobre a segurança do paciente; com o número reduzido de profissionais não consegue prestar uma assistência adequada, de qualidade e dentro do que é necessário. Segurança do próprio profissional não consegue também, o profissional está sujeito a ter um acidente de trabalho; a sobrecarga dos atuais profissionais é ruim, tem a pesquisa perfil da enfermagem no Brasil em que mostra o grande caos da enfermagem; mas nem precisava dessa pesquisa, todos aqui são prova viva de que um profissional de enfermagem trabalha, aposenta e vai cuidar das doenças osteomusculares e psiquiátricas; não são da classe profissional



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

que aposenta e faz outro concurso para trabalhar, na mesma função, como são os professores e vários médicos. Tem ainda o absenteísmo, que é a falta ao trabalho; quando as pessoas ficam sobrecarregadas chega ao ponto que elas não aguentam mais e vem o atestado médico, várias localidades já enfrentam problemas sérios de mais de cinquenta por cento de atestado médico, mas estamos falando de um serviço essencial que é a saúde, que não para, passa plantão e continua, não tem como fechar o hospital na sexta e abrir na segunda e deixar as pessoas lá dentro sem assistência, então o absenteísmo vem como consequência desse desgaste reiterado que as pessoas estão vivendo. Mas estão vivendo porque primeiro é uma necessidade financeira e depois porque é um serviço essencial, depende de alguém para fazer. Os gastos com encargos trabalhistas é outro problema, porque se o município já está acima do teto tem que rever o planejamento do município e ver onde é que está sendo gasto esse recurso, tem que achar uma forma porque não tem outra solução, porque estamos falando de vida, vida é o maior patrimônio que o ser humano tem, não tem como ser tão omisso assim a ponto de ser tão irresponsável. Processos éticos e judiciais - tem um crescente número de processos no conselho regional de enfermagem de MS, todos os profissionais de enfermagem estão sujeitos a processo, todo mês tem demanda de ministério público, de delegacia em desfavor de profissionais de enfermagem, auditoria, vários casos de violência obstétrica e como é um órgão fiscalizador é obrigado a instaurar um processo ético e isso está crescente, os dados estão no site do Coren, então tem os números dos processos para confirmar o que está dizendo, então esse é um problema e cuidado quando você estiver no exercício da função fazendo as coisas, se tiver evidencia de imperícia, negligência e imprudência tá sujeito a responder a um processo, hoje todos tem celular e consegue prova muito fácil. E àquelas horas extras feitas não dá nem para pagar o advogado que vai precisar, porque a prefeitura não vai dar advogados. Risco



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

de morte - só foram estudar a mortalidade aqui o ano passado no dia que foram a casa do prefeito conversar, e tinha vinte e seis óbitos infantis aqui em Naviraí, o que é um número absurdo perto do que a organização mundial de saúde, organização pan-americana de saúde, ministério da saúde preconiza, tem um índice de cesárea muito grande em Naviraí proporcionalmente com parto normal e isso traz consequências também. Disse que teria muitas coisas para falar, mas seria redundante porque acredita que todos sabem dessa situação; então está aqui para essa audiência pública por conta dos encaminhamentos que ela proporciona, sempre conversa com o Wellington, não tem nada pessoal contra ele, já falou que tem até dó dele pelo cargo que ocupa, de ser responsável por tudo isso e entende as limitações do senhor prefeito, só que também, é um órgão que não pode ficar alheio porque são os defensores da lei do exercício profissional, então não pode ver que está sendo descumprida a lei e não fazer nada. Vai lutar até chegar a última instância, doa a quem doer, ganha ou não, mas o seu dever é esse. Para finalizar agradeceu a todos que estão diuturnamente trabalhando nas condições que estão, sabe que não é fácil, essa é uma situação que não tem condição de continuar, então faz o apelo para os órgãos de controle porque as consequências serão maiores do que está posto aqui, vai ter que abrir processo ético contra enfermeiros por descumprimento de escalas, ter que fazer interdição ética que vai afetar a sociedade e o Coren não quer isso, ele quer que o serviço aconteça dentro das prerrogativas legais. Fazendo uso da palavra o vereador Júnior do PT, disse que o Dr. Sebastião foi bem preciso no tempo e como foi prometido no início disse que está aberto para perguntas e que fiquem a vontade para intervir e colocar suas opiniões, lembrando que quando o Dr. fala de encaminhamento, a audiência pública tem esse escopo, tudo o que está discutido aqui está sendo filmado, está gravando áudio e isto vai gerar uma ata das discussões, das deliberações, dos encaminhamentos e enquanto poder legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

pegará todo esse conteúdo para dar o devido encaminhamento aos órgãos de fiscalização, enfim para dar ciência a sociedade a respeito do que foi discutido aqui, da importância e o que é preciso fazer, enquanto poder legislativo, enquanto Coren, enquanto órgãos de fiscalização, enquanto profissionais, enquanto sociedade de um modo geral, qual é a tarefa e qual é a função em relação a tudo isso que estamos discutindo aqui nessa noite. Usou a palavra o Senhor João Ravazini - faz parte da associação de pessoas com deficiência, falando sobre a questão da acessibilidade que acaba não tendo nos órgãos públicos de saúde e acaba expondo os servidores, um exemplo de como uma enfermeira vai atender uma pessoa que é surda, se o governo do município ou estado não oferece uma formação de libras; tem dificuldades de alguns órgãos públicos, como hospitais que não tem o banheiro acessível, não tem a cadeira de rodas e acaba sobrando para o enfermeiro auxiliar que geralmente são mulheres, então acaba expondo os servidores, porque eles querem fazer o seu trabalho adequado, mas muitas vezes o setor público não oferece condições de fazer com qualidade; como o conselho poderia melhorar isso? O Doutor Sebastião respondeu que essa é uma questão muito importante e estão aqui numa casa de leis, então o que o senhor disse é muito pertinente e acredita que o vereador vai dar os devidos encaminhamentos. O vereador Júnior do PT perguntou qual o número do déficit de profissionais técnico de enfermagem hoje no município. O Doutor Sebastião respondeu que o número preciso só terá na próxima semana, porque Naviraí nunca teve fiscalização cem por cento, mas amanhã, estarão sendo finalizadas as últimas unidades de saúde pelos fiscais Valdeir e Alex; do hospital a Michela deve ter porque sempre faz cálculo de dimensionamento, mas é mais de cem e somando o município todo tem um déficit mais de cento e cinquenta técnicos de enfermagem, daí tem as formulas de fazer o cálculo pela complexidade dos setores e tem setores que precisam mais, como o Samu, o Cen, o hospital, mas terão



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

condições de responder precisamente na próxima semana quando tiver o diagnóstico de Naviraí. O vereador Júnior disse que todas as perguntas serão registradas e os dados que não puderem ser passados nesta noite, vai cobrar o Coren depois para que possam estar fazendo a divulgação. O doutor Sebastião disse que sabe que é uma situação meio constrangedora, mas é importante a participação de todos e de um modo organizado estão tentando discorrer de um problema que precisa ter solução, porque se ele estiver na rua e por ventura for atropelado e for para o serviço de saúde vai querer ser bem atendido e todos aqui estão na mesma situação; então o momento de discutir é esse aqui. Usou a palavra a senhora Elza que cumprimentou a todos e disse que a discussão aqui é a atuação da enfermagem no serviço de saúde, então é a atuação direta com os pacientes, então tudo que o Sebastião colocou em números de mortes, de atendimentos, de recuperação, depende da atuação dos enfermeiros, de como atendem os pacientes e de como olham esses pacientes, do profissionalismo, do conhecimento, das formações dentro dessa área, todos os cuidados que já estão cansados de saber que a enfermagem tem que ter, todos sabem que a boa recuperação do paciente internado depende das suas mãos, depende de como é feito esse atendimento, depende de como a enfermagem faz isso, então sabem que a importância é muito grande e sabem que nenhuma unidade de saúde e nenhum hospital hoje funciona sem os auxiliares e sem os técnicos. Essa realidade hoje é gritante e triste e fala como profissional porque vive isso e avalia as coisas, avalia as condições que o profissional entra para trabalhar, como estão trabalhando e sem demagogia nenhuma, não acredita que aqui hoje algum profissional de saúde que trabalhe de auxiliar dentro do hospital, tenha saúde e condições suficientes de prestar um bom atendimento ao seu paciente trabalhando como estão hoje, por mais que faça e se desdobra, porque não fica nenhum paciente sem medicamento, não fica sem o banho de leito e sem passar a dieta, é dessa maneira que fazem seu trabalho. A



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

formação de todas foi para ver e cuidar do outro, é o bem cuidar, mas que cuida do auxiliar e do técnico hoje? Como está a saúde deles? De que maneira vão trabalhar durante cinco noites seguidas? O auxiliar pelo código de ética tem suas limitações, não pode exercer as funções de técnico e o técnico não pode exercer as funções de enfermeiros, porque podem sofrer punição. No hospital a maioria é auxiliar, mas exercem o serviço de técnico e não tem valorização profissional pelos serviços prestados e isso deixa todos frustrados porque trabalham o mês todo e faz horas extras se desgastando, para no final do mês receber o salário e na maioria das vezes nem dá para pagar suas contas. Quando iniciou seu trabalho nessa área ia animada, adorava trabalhar, hoje sinceramente é um desânimo ter que colocar o uniforme para trabalhar, porque é triste saber que vai trabalhar muito, se cansar, sentir dor em todo corpo e no final do mês não vai conseguir pagar sua água e sua luz. Como trabalhador em saúde como fica o psicológico? Então, o que estão buscando em primeiro lugar é uma das coisas que é fundamental e que o ser humano precisa ter, respeito como pessoa e como profissional, a segunda coisa é valorização pelo trabalho que fazem, é preciso ter a recompensa pelo serviço prestado e a sobrecarga tá muito grande para o profissional que é auxiliar, porque a maioria está em desvio de função, está fazendo o que não deve fazer porque não é a sua função. Se o órgão fiscalizador colocar seus fiscais para ir ao hospital para fiscalizar essa função e for fazer o código de ética dentro do que tem que fazer, tá tudo errado, mas todos os auxiliares trabalhando dentro do hospital tem formação técnica. Então mais uma vez pergunta como fica a saúde do trabalhador e como esse trabalhador vai trabalhar e melhorar a saúde da população de Naviraí? Porque se quer a população saudável, livre de problemas, livre de doenças, é preciso ter uma equipe de enfermagem, uma equipe de saúde bem cuidada, bem tratada para poder cuidar bem da população. Em Naviraí hoje toda culpa vai para cima da enfermagem, falando que não cumpriu



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

com seu papel, que não fez corretamente o que deveria ter feito; mas se a população soubesse que ela como auxiliar de enfermagem que atua dentro do hospital, que prepara a medicação, que solta medicação, que medica o paciente e que é só a auxiliar e que não poderia estar exercendo a função, mas está fazendo, se um dia qualquer um deles se negar a receber o seu atendimento estão corretos, porque não tem qualificação para fazer o que está fazendo. Então veja bem a importância desse trabalho, o quão responsável é essa profissão, o quanto de preocupação tem que ter com a vida do outro; esse papel dentro da saúde é muito importante, é fundamental e todos sabem disso, mas cadê a valorização da enfermagem e o respeito pelo código de ética? É isso que dói; como profissional, exerce sua profissão da melhor maneira que pode, faz o possível e o impossível para cuidar do paciente que está sob os seus cuidados, porque quer que ele melhore logo e vá pra casa, porque ele tem que trabalhar, tem que gerar renda; então ser auxiliar de enfermagem, ser técnico de enfermagem ou ser um enfermeiro, a responsabilidade é muito grande porque é a vida do outro que está em suas mãos e é essa vida que interessa; vai depender do seu trabalho, essa vida voltar para a sociedade e trabalhar, porque se o auxiliar cuidar bem de um paciente cirúrgico, de um paciente que fraturou o fêmur, ele vai voltar para sociedade, então a responsabilidade é grande porque o seu trabalho vai ajudar o bom andamento da sociedade. Então nada mais justo estar aqui hoje para discutir sobre o seu papel dentro da sociedade como trabalhador de enfermagem, sobre o que quer para a sociedade, ou o que a sociedade, o poder público e o município, estão oferecendo para essa categoria que trabalha e que se doa? Porque é preciso mais funcionários, o que tem está sobrecarregado, tanto que hoje recebeu mensagem perguntando se queria fazer hora extra no hospital porque está faltando gente para trabalhar; tem muitas pessoas que poderiam estar aqui, mas porque está faltando funcionário está fazendo hora



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

extra e não é pelo dinheiro que vai ganhar, mas sim porque o paciente não pode ficar sem atendimento. Então é isso, gostaria de falar da importância dessa categoria dentro da saúde e que gostaria de mais valorização dessa classe, porque atuam como técnico de enfermagem, mas não ganham como eles, mas para o poder público é viável porque paga menos e tem a mão de obra que precisa. Com a palavra o doutor Sebastião, falou que a Elza merece palmas de pé porque está coberta de razão, mas o Coren primeiro veio e conversou, a Michela trouxe o problema que aconteceu no passado, que são as pessoas concursadas como auxiliares e foi exigido inscrição de técnico, depois o Coren exigiu voltar para auxiliar, mas o conselho federal de enfermagem já entendeu e não serão prejudicados em relação a cobrança do Coren, para voltarem a inscrição de auxiliares, mas sabe que tem formação de técnico e não está conivente com a situação errada, está falando de ilegalidades, está ocupando o cargo de presidente do Coren, então não pode saber de uma situação ilegal e não fazer nada, tanto é que já tem ingresso no ministério público do trabalho de desvio de função, não sabe se vai ser mais uma tarefa para o prefeito ou para o procurador do município, porque o Coren pode e deve denunciar, porque estão tentando resolver a situação, como já foi resolvido em vários outros municípios, mais complexo do que o hospital regional de Campo Grande que é o maior hospital SUS do estado e conseguiram o reenquadramento via vice-governadora, dos auxiliares para técnicos de enfermagem, exatamente o que a Elza estava falando, executa a atividade de técnico, tá em desvio de função se for legalmente, agora a lei disse que quem pode mais pode menos, ou seja o técnico pode executar o serviço de auxiliar como foi dito pela Elza que é a situação delas, porque são técnicos concursados como auxiliares. Agora estamos dependendo do ministério público do trabalho, da justiça comum aqui sobre o que o juiz vai decidir, então estão fazendo alguma coisa, são solidários e acredita firmemente na justiça, então



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

nada vai ser perdido. O vereador Júnior disse que acabou cedendo um tempo maior para a Elza porque entendeu que era importante e que ela falava em nome das demais e parabenizou pela fala e o desabafo de uma manifestação daquilo que vivem no dia a dia, agradeceu a presença dos alunos do IPED de Naviraí e Itaquirá, dizendo para que não se assustem porque é importante ter contato com a realidade do município até para poder se preparar também, porque os desafios são grandes. Falou que a Cristina Leon do grupo de mães de autistas, pergunta se tem profissionais preparados para atender um autista no momento de crise. Como a pergunta diz respeito a gestão o secretário de saúde vai se manifestar. O Senhor Welligton cumprimentou a todos e disse ser pertinente a pergunta, até porque estão celebrando a semana mundial de conscientização do transtorno do espectro autista, é um transtorno que pouca gente tem conhecimento, é muito difícil chegar num diagnóstico, a maioria das famílias padecem muito até conseguir fechar o diagnóstico do espectro autista, passam por dois, três ou mais diagnósticos diferentes e as vezes tem um conjunto de comorbidades para tratar. Em linhas gerais o espectro autista não é tratado por um profissional específico, então o que hoje é feito é tentar levar informação para os profissionais sob quais são as características do autista e como conduzir isso; no caps tem uma profissional psicóloga que tem desenvolvido um trabalho específico, até foi atrás de pós-graduação para fazer outro tipo de terapia com uma abordagem mais específica ao cuidado do transtorno do espectro autista, mas em linhas gerais o cuidado é multidisciplinar. Aproveitou para agradecer o movimento que essas mães estão fazendo, porque estão ajudando a administração e levando aos profissionais um pouco mais de conhecimento a respeito da doença, acredita que são quinze mães de crianças que sofrem do transtorno no município e essa semana foram feitas algumas reuniões e acredita que a partir delas o pessoal vai olhar com outros olhos e com muito mais carinho pra quando se deparar com



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

uma situação que antes era desconhecida. Mas estão em processo de construção e acredita que com essa união que as mães fizeram do grupo vão conseguir mostrar mais para população, não só para os profissionais de saúde, mas também para o restante da sociedade que muitas vezes acha que a mãe está sendo negligente no cuidado com a criança, que a criança é mal educada e não conhece a realidade que essa mãe tá vivendo no cuidado dessa criança autista. O vereador Júnior perguntou como está a questão das trinta horas no Mato Grosso do Sul e como trazer essas trinta horas para o município? Depois a Elizangela perguntou se com o concurso que se encontra vigente para técnico de enfermagem, pode-se fazer o enquadramento profissional de auxiliares para técnicos de enfermagem? O doutor Sebastião disse que são perguntas inteligentes e difíceis de responder; e informou que trinta horas é um movimento nacional do conselho federal de enfermagem, alguns estados já conseguiu por deliberação do estado porque tem autonomia pra isso, assim como o município também tem autonomia, aqui em Naviraí já até conversou com algumas pessoas porque no momento está pedindo que tenha número adequado das quarenta horas, que compromete então as trinta; o estado de Mato Grosso do Sul em 2014 teve o deputado que propôs o projeto de lei e o governador vetou; essa semana o Rio de Janeiro conseguiu o projeto, além de ter trinta horas numa cidade complexa como é o Rio de Janeiro, conseguiram agora o piso salarial; como tem contanto com alguns deputados no whatsapp, mandou para eles e um dos deputados perguntou a situação e respondeu que está abandonado, porque infelizmente depende de força política para esses tipos de projetos; mas sempre fala se tivesse que fazer uma faculdade hoje faria enfermagem porque não sabe fazer outra coisa, por mais que tenha todas essas mazelas, é importante, então não desistam porque uma hora vamos conseguir. Em relação ao reenquadramento depende de vontade política, provavelmente existe lei pra isso porque se já aconteceu



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

em algum lugar, principalmente no estado, não acredita que o estado vai contra a lei, mas existe um pessoal trabalhando, até pessoas que fizeram o concurso pra técnico, são auxiliares que já trabalham, então é um caso da câmara estudar e propor de alguma forma, escalonamento, porque viabilidade provavelmente exista, mas depende mesmo de vontade política. O vereador Júnior fez algumas perguntas. O que impede a prefeitura de reconhecer os auxiliares como técnicos sendo que quando é aberto vagas para concurso, as vagas sempre são poucas? A segunda, qual a proposta do órgão público para resolução do déficit de funcionário? A terceira, como a saúde do trabalhador enquanto gestão tem ajudado os técnicos e enfermeiros? Com a palavra o Secretário Wellington, referente a primeira pergunta disse que são dois viés, primeiro da legalidade jurídica, e fez uma comparação para deixar ilustrado, falando que prestou concurso para uma atividade e depois se graduou dentro de outra atividade e quer que mude o objeto de concurso, se for pensar nessa linha de raciocínio não pode fazer, era como se tivesse feito um concurso para recepcionista, aí fez uma faculdade de medicina e quer mudar o concurso de recepcionista para médico, grotescamente falando, então se for pensar assim é preciso ver o viés da legalidade, mas acredita que não poderia. Uma das formas talvez de conseguir equiparação salarial, porém sem a mudança do objeto do concurso, seria com o plano de cargos e carreiras, remunerando de forma adequada o auxiliar que fez uma graduação superior, que buscou curso de técnico, que fez uma especialização ou que fez outra faculdade de nível superior e cria-se faixas de bônus salarial, até que consiga essa equiparação, no entanto sem ocorrer a mudança do objeto do concurso, então essa é uma possibilidade, só que a implantação de plano de cargos e carreiras tem que ser feita para todas as categorias, dos servidores como um todo para evitar lutas isoladas. Mas acredita que está em estudo porque era uma proposta de governo do doutor Izauri e com as medidas que



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

estão sendo tomadas para desonerar financeiramente o município, é possível que isso possa ser aplicável até o final da gestão. O vereador Júnior disse que com isso já respondeu a proposta do déficit, e como a saúde do trabalhador tem cuidado dos técnicos e enfermeiros? O Secretário Welligton disse que a pergunta está um pouco difusa, mas tem o seu Osvaldo que está batalhando pela implantação do Cereste (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) porque o município não tem um núcleo estruturado para cuidar especificamente da saúde do trabalhador, uma vez instituído o Cerest ele passa a cuidar do trabalhador em todos os aspectos, aspecto físico, psicológico e social e começa a orientar as campanhas que possam melhorar um pouco a qualidade de vida desses trabalhadores. O município tem buscado isso, o conselho municipal de saúde abraçou essa causa. O vereador Júnior perguntou como ficaria a situação do município se os auxiliares cumprissem somente a sua função? E como que no passado os atendentes de enfermagem, puderam passar para auxiliar de enfermagem? O Secretário Welligton disse que é complicado responder por questões de gestões anteriores, mas essa gestão tem se empenhado em melhorar a condição do serviço de enfermagem com educação continuada, com várias campanhas que estão tentando trazer, no caso dos enfermeiros de nível superior, principalmente quando assumiu a gestão o hospital tinha nove enfermeiros apenas, mas soube que num passado muito recente chegou a ter apenas quatro, hoje já encaminha para quatorze com o décimo quinto já engatilhado, que está para chegar, então teve um avanço; foram mais cinco enfermeiros associados ao quadro do hospital em um período de aproximadamente seis meses, com o sexto enfermeiro já chegando. No que toca a atividade de auxiliares e técnicos, também tem uma distorção histórica, no passado foi provido o maior número de cargos para auxiliares do que para técnicos, teve o maior número de pessoas que prestaram o concurso para auxiliar, e é aquela coisa de oferta e demanda, porque vê que tem



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

mais vaga para auxiliar e vai ser mais fácil de auferir uma vaga pública e como foi pontuado pela Elza, evidente que os gestores anteriores viram a questão econômica, é mais barato contratar auxiliar do que contratar técnico e assim foi feito, talvez sem a observância de critérios de atuação profissional, apenas observando o critério de preenchimento das vagas, agora tem o imbróglio difícil de resolver e que tem que ser discutido em várias mãos; aproveitou para parabenizar pela audiência porque é uma possibilidade de unir aqui executivo, legislativo, conselho de classe e judiciário presente que está só observando o que pode ser feito para depois quem sabe instruir alguma decisão que a administração possa tomar. O vereador Júnior agradeceu ao Welligton pelos esclarecimentos. Com a palavra o Senhor José Pereira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, falando que com relação a questão da saúde do trabalhador o conselho de saúde deliberou no final do ano pela implantação da CISTT - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que é uma das exigências que os municípios devem estar implantando e Naviraí até o momento não tinha essa comissão em funcionamento, então nesse momento tem uma comissão no conselho que está trabalhando, está em fase de cadastramento das entidades que vão fazer parte desta CISTT e fala da importância de representação dos trabalhadores da saúde nessa comissão, do hospital, das unidades, é uma comissão intersectorial que pretende contribuir bastante para a discussão dessas questões relacionadas a saúde do trabalhador; já fica aqui o alerta porque a qualquer momento estarão recebendo talvez no hospital ou em qualquer outra repartição a visita de alguns conselheiros solicitando representantes para estar fazendo parte desta comissão. Está em andamento e inclusive está aguardando na próxima reunião ordinária do conselho parecer da comissão, porque já fizeram contato com a CISTT do estado e só estão aguardando colocar esses nomes em ordem e publicar, para eles virem aqui fazer um trabalho de preparação para poder



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

realmente começar essa questão da saúde do trabalhador que é muito importante; inclusive tiveram uma conferência de saúde do trabalhador em 2017 onde os dados deixaram claro, a grande necessidade de fazer um debate forte em cima dessa questão. Os números eram baixíssimos quando ia verificar as questões das doenças relacionadas ao trabalho, não vinha muitos dados e pelo tamanho e porte de Naviraí, necessita ter uma discussão um pouco mais avançada a respeito disso. O vereador Júnior agradeceu e disse que tem mais três questionamentos e vai falar a respeito de um, os outros dois são mais relatos que vai ler e vai encaminhar, inclusive pede para quem tiver feito que os procure depois porque é importante. O primeiro é que a pessoa gostaria de saber se tem como ter um processo interno no hospital para os auxiliares se tornarem técnicos? O Júnior respondeu que o presidente do Coren falou que isso aconteceu no hospital regional de Campo Grande, então vai buscar o procedimento que foi utilizado, sabe das dificuldades do executivo, não vai atropelar o processo, mas é importante que ao discutir tenha também esse procedimento legal, obviamente para que isso acontecesse no hospital daquele porte teve todo um trâmite jurídico, administrativo para poder de fato chegar nesse resultado, então se compromete a buscar esse procedimento que foi utilizado, buscar a documentação que foi feita, o processo em si para poder chegar nesse ponto e conseguir discutir com base nos dados concretos. Com a palavra a Elza, falando que em relação a esse enquadramento já houve uma discussão entre a comissão dos auxiliares do hospital, que já vem se reunindo um tempo junto com o sindicato para tentar conversar com o prefeito em relação a isso, porque se o poder público tivesse interesse, poderia negociar essa questão e chegar num acordo de equiparação salarial aos poucos, até que chegue ao nível de técnico, já que depende de acordo político. O vereador Júnior agradeceu e disse que está reafirmando o compromisso aqui de estar acompanhando essa negociação; em seguida disse que tem dois relatos que não



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

estão identificados e o primeiro diz o seguinte: quando uma pessoa sai de férias, a outra tem que se desdobrar, mas não recebe nada e merece ser valorizada. O segundo diz que: não só os funcionários do hospital, mas também das unidades de saúde, se alguém for reclamar, ainda é punido com transferência sem nem ouvir o auxiliar; um relato mais grave que o anterior, mas vai fazer os encaminhamentos porque é importante que relatos como esses precisem conseguir caracterizar o caso concreto, até para que possam solicitar da prefeitura a abertura de um procedimento administrativo que cabe numa situação dessas e se constatado de fato, será preciso apurar. Mas no relato genérico, mesmo que não seja identificado, caracterizado e individualizado fica o alerta a princípio para o gestor para ficar mais atento a esse tipo de situação, porque não pode de fato permitir, porque se está em busca de um serviço público de saúde de qualidade com reconhecimento dos profissionais, é preciso ter em mente que vivemos em uma democracia e precisamos ter direito de nos manifestar a favor ou contra o quer que seja. Com a palavra o doutor Sebastião falando que são questões preocupantes, a primeira que fala sobre cobertura e férias tem que verificar a questão trabalhista, jornada de trabalho, isso cabe ao ministério público do trabalho, porque existe o limite de carga horária que você pode trabalhar, então tem que ver direito sobre isso, ter que fazer escala e as pessoas terem que cobrir férias compulsoriamente, entra numa questão legal trabalhista e todos tem acesso ao ministério público de trabalho, inclusive aceitam até denúncia anônima; falou ainda que é difícil conceber que Naviraí que é um município jovem, uma cidade muito bem cuidada, limpa, agradável em se ver, existir força de coação ao ponto de transferir as pessoas para castigar, se for isso, a ouvidoria do conselho regional de enfermagem também está aberta para receber denúncia, todas as implicações que estiver no exercício profissional é o Coren também que deve ser acionado, o Coren não lida com questões trabalhistas, faz os encaminhamentos, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

se precisar denunciar no ministério público do trabalho, estarão lá. Disse que tem um procedimento contra Campo Grande tramitando no ministério público do trabalho, a promotora já judicializou cento e três unidades de saúde de Campo Grande, então ninguém precisa estar sendo coagido, acredita que os movimentos devam ser pacíficos, as reivindicações pacíficas também, baseado na legalidade e não tem que ter represália, se tiver temos o whatsapp no site do conselho, ouvidoria do conselho regional de enfermagem que pode ser acionado e tenham certeza que em todos os casos eles têm apurado. Não acredita que ainda no século vinte e um é possível que tenham uma atitude dessas. O vereador Júnior perguntou se alguém gostaria de fazer mais perguntas, com a palavra a Michela falando para o presidente, que retrocedeu um pouco, comentando sobre a notificação que recebeu em relação ao cadastramento irregular dos profissionais, que foi constatado que foi incentivado pela gestão anterior do Coren, porque foi isso que foi dito por todos os profissionais, eles continuam irregulares e o presidente disse que em sua gestão não terão nenhum problema com isso, mas não é isso que quer, quer que a situação seja resolvida porque não podem ficar reféns dessa gestão, porque outros presidentes virão e pode não estar mais na outra gestão para contar que o presidente Sebastião disse que não iria acontecer nada, então quer saber se é possível ser resolvido sem custo, para regularizar esse pessoal que foram orientados da maneira errada pelo próprio conselho? Com a palavra o doutor Sebastião falando que está coberta de razão, que foi um erro do passado e hoje para corrigir tem custo de quatrocentos reais, só que foi levado ao conhecimento do conselho federal de enfermagem, porque lembra que foi você mesma que disse teve uma resolução do Cofen ou foi essa justificativa que utilizaram para pegar os documentos deles e transformar a inscrição deles em técnico na época, então levou ao conhecimento do Cofen que deliberou por isso, quem pode mais, pode menos, e isso é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

prerrogativa da justiça; então levou o assunto para o Cofen que está regulamentando isso, por exemplo, eles são auxiliares de enfermagem de concurso, mas tem o curso de técnico de enfermagem, eles podem optar por uma ou outra inscrição, como todos estão inscritos em técnicos então não vai ser uma questão só do conselho regional de MS senão o procedimento do Brasil todo. Mas para não se preocupar porque termina a gestão atual no ano que vem que vão cobrar de novo, está trabalhando pra não ter esse problema novamente. O vereador Júnior leu uma pergunta sobre se auxiliar de enfermagem pode administrar vacinas sem curso de sala de vacina. O doutor Sebastião perguntou aos auxiliares se como povo, tomariam a vacina? Responderam que não. Então disse que quando trabalhou na atenção básica como enfermeiro assistencial, disse que uma das salas que gostava era da sala de vacina, então treinou, porque uma das funções de enfermeiro é atuar na capacitação e o secretário disse aqui que está investindo na capacitação permanente dos profissionais, se o profissional não tem capacitação, pode ser requerido para o próprio estado que dá cursos periodicamente, pode ser requerido para colocar no planejamento da CIES para vir curso para Naviraí, é muito importante porque não é só aplicar a vacina, tem que saber dose, saber o local, saber reação adversa, porque já aconteceu com ele que fez uma Pneumo 23 num senhor em Nova Alvorada do Sul e o braço dele ficou roxo, então tem que ter o conhecimento, não é só chegar e aplicar; o núcleo regional pode pensar numa reciclagem, são parceiros nisso, tem o termo de cooperação com o estado que estão dando cursos de capacitação e atualização, tanto que na semana passada foram à Ponta Porã, dar um curso de emergências obstétricas e foi bem interessante para a região; mas já fica essa demanda também, mas a questão é que tá perguntando se pode aplicar a vacina ou não, disse que não deveria porque existe o risco. Contou ainda que a última equipe que trabalhou uma senhora auxiliar de enfermagem aplicou uma



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

dupla, e depois de três dias a senhora retornou na unidade de saúde com febre, com dor articular e disse que foi o dia que conseguiu levantar da cama e quando foi ver ela tinha tomado cinco doses de DT num curto prazo, porque a população é assim, machuca o pé vai tomar vacina contra tétano, tem que perguntar o histórico vacinal e explicar que a sobre dose pode causar problema, então são situações que não recomenda e se isso está acontecendo o secretário tem que ver para dar capacitação de vacina. O vereador Júnior disse que não tendo mais nenhuma manifestação agradeceu a presença de todos porque tem certeza que avançaram muito nessa noite, acreditando que as pessoas que não conheciam a realidade passaram a conhecer um pouco mais, até os próprios profissionais que as vezes trabalham em uma unidade ou em outra e não conhecem a realidade do hospital ou vice-versa, então acha que conseguiu ter um bom parâmetro; agradeceu e abriu a palavra ao Sebastião para as considerações finais. O Senhor Sebastião agradeceu a iniciativa dessa casa de lei por estar provendo essa discussão e já viu que é mais que importante, é relevante, é urgente, é necessária e em nenhum momento está se opondo ao plano de gestão municipal que com certeza tem, só precisa ser feito alguns reparos para que esse município continue bonito e saudável. A questão aqui que está militando é para uma sociedade, foi falado de várias questões própria da profissão de enfermagem, mas tudo culmina na bela aula que a Elza deu aqui sobre a questão da responsabilidade social, responsabilidade com os pais e mães de família, com toda sociedade; o conselho regional de enfermagem tem militado muito junto com órgãos de controle, junto com políticos para que tenha uma sociedade mais saudável, têm feito alguns alertas como em Dourados e Campo Grande para que a situação não chegasse ao que está agora, naquela calamidade, uma epidemia que poderia ter tomado alguns cuidados que foram alertados pelo conselho regional de enfermagem, mas não deram a devida importância. Infelizmente tem caminhado para judicialização,



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

como o hospital municipal de Naviraí já está judicializado e provavelmente será judicializado mais outros órgãos como o CEM, não querem fazer interdição ética porque isso vai afetar a população, mas essa é uma outra possibilidade; mas um outro encaminhamento que poderia ser feito é a redução de leito, porque não tem condição da situação continuar do jeito que está, porque tem pessoas que trabalham muito mais do que sessenta e quatro horas semanais e acaba ficando sucateado, mas tem certeza que o Wellington também está preocupado com essa situação, inclusive porque ele responde legalmente, a Michela também tem bastante empenho, mas depende de uma questão centralizada no prefeito; a situação é delicada, mas não vê outra saída a não ser redução de leito; o problema do financiamento é geral, o município atende outros sete municípios e tem que ser cobrado o repasse financeiro desses municípios porque a conta não pode ficar só com um município, existe a PPI e precisa ser respeitado. Disse que esteve com o pessoal das forças armadas e o hospital do exército de Campo Grande atende a base aérea que não tem UTI e de vez enquanto vão profissionais da base aérea para o HGE para atender lá, então algum caminho tem que encontrar em Naviraí. Apresentou algumas soluções para Wellington, que se tiver algum técnico de enfermagem com graduação em enfermagem, tem que colocar essa pessoa como cargo comissionado no CEM e vai ter enfermeiro lá, então existe alguma forma de trabalhar e melhorar a situação em Naviraí; estão fazendo cobranças, mas também estão apresentando soluções para esse caminho, não dá para deixar as coisas acomodadas como estão; hoje está tendo filmagem, vai ter uma ata, temos aqui o procurador geral da república, e o que estamos fazendo essa noite aqui não vai ficar parado porque já falou que tem outros processos em tramitação também, inclusive no ministério público do trabalho; então agradece da parte do conselho regional de enfermagem, que está disposto a sentar, conversar, equacionar, não estão dispostos a inviabilizar gestão



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

nenhuma, mas também não podem deixar de zelar pela lei do exercício profissional. Usou a palavra a Silvana, falando que na última audiência de conciliação que esteve presente, foi dito que havia um repasse do governo do estado de sessenta mil reais e hoje o governo do estado repassa duzentos mil reais para atender as microrregiões, como é representante legal da categoria, está sendo muito cobrada pelos colegas, porque aumentou muito a demanda e está demais a sobrecarga, então até quando vão aguentar essas microrregiões, porque tem uma lista de oitenta e oito funcionários aprovados nesse concurso público e setenta e seis já trabalham na área, então as quatro vagas para técnico de enfermagem foram preenchidas, foram demitidos os auxiliares assim que a gestão anterior saiu e a gestão atual assumiu e ficaram no déficit; alguns auxiliares foram para os postos e alguns para o hospital municipal, chamaram treze técnicos, doze assumiram e um desistiu só que nove já trabalham no hospital, então dessas oitenta e oito que faltam para serem chamados, setenta já trabalham na área da saúde dentro dos postos e do hospital municipal de Naviraí, será que desses oitenta e oito funcionários que ainda faltam chamar para o concurso, é suficiente para essa demanda toda que estão tendo no momento que estão vivendo? O Sebastião respondeu que provavelmente não, porque pelo que disse não está sendo repostado, está sendo transformado o concurso. A Silvana disse que já tem o repasse do governo do estado e fazem parte de referência de microrregião, porque não aumentar o quadro de funcionários e dar uma qualidade de vida melhor para todos? O Sebastião disse que esse é o assunto que debateu aqui, a necessidade de fazer pelo menos o estabelecido em lei, que coloque no hospital, atenção básica e samu, o número de profissionais que é necessário para manter a saúde da população e estão vendo agora os encaminhamentos aqui. O vereador Júnior mais uma vez agradeceu a presença de todos e disse que fica pra ele algumas impressões dessa noite e a primeira impressão é que



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

estão de fato organizadas, ficou claro com a presença maciça dos profissionais, a segunda impressão é que todas acreditam que é possível melhorar a situação, porque senão ninguém teria saído de casa, então isso é muito positivo; agradeceu a presença do procurador Dr. Caio, onde já teve a oportunidade de conversar a respeito de outros temas recentes na cidade, o ministério público tecnicamente é recente aqui em Naviraí, mas tem tido um empenho e tem se colocado a disposição de discutir as questões do município, então agradeceu e pediu para levar a procuradora o nosso agradecimento; e disse que ainda temos alguns desafios que foram colocados, hoje foi discutido aquilo que é elementar, o básico que temos falado, mas ainda tem discussões como vê aqui nas camisetas das trinta horas que é uma discussão nacional, tem do piso ético que é importante não perder de vista também os alvos, porque tem causas que são mais emergentes que foram as principais que foram discutidas aqui, mas temos outros alvos a serem atingidos ao longo do tempo e a colocação que foi feita aqui, é importante dizer que as gestões vão passando, os mandatos legislativos passam, a gestão do Coren vai passando, o servidor fica, então essas discussões são a curto, médio e longo prazo e é preciso ter essa consciência enquanto sociedade. Agradeceu a presença e o apoio do conselho de saúde e sobre a discussão do quantitativo de profissionais, acha que é mais emergente; falou ainda que tudo o que foi discutido aqui vai ser compilado e vai ser encaminhado para o conhecimento de todos os órgãos de fiscalização, vai encaminhar uma cópia com solicitação de algumas providências para a comissão de saúde do poder legislativo, porque tem algumas situações que é preciso identificar e precisa aprofundar a discussão; no mais agradeceu mais uma vez, está contente apesar de muito preocupado, ainda mais do que já estava, mas contente em saber que estão coesos, estão unidas para poder atingir o objetivo e no final das contas de tudo isso que está discutindo, acredita que na cabeça de cada um de quem está aqui é o pensamento em ter o sistema único de



CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

saúde funcionando cada vez melhor, atendendo cada vez melhor e resolvendo os problemas da nossa cidade e da população, obviamente reconhecendo em todos os sentidos o valor que tem os profissionais da enfermagem, contem com ele nessa luta, nessas negociações, nessas discussões, tem certeza absoluta que aqui avançaram mais um passo, vão continuar avançando até atingir todos os objetivos que foram elencados aqui. Desejou boa noite a todos e declarou encerrada a audiência pública que discutiu e debateu muito ricamente a atuação dos profissionais de enfermagem aqui no município de Naviraí.

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove.